

O Programa de Requalificação Urbanística e Inclusão Social da Comunidade do Pilar prevê a melhoria urbana com toda infraestrutura necessária, também há o compromisso com a adaptação dos moradores para a nova realidade e com o resgate histórico cultural e da cidadania da Comunidade do Pilar. Para isso, está previsto no programa ações de Desenvolvimento Comunitário com a realização de projetos de geração de emprego e renda, de educação ambiental, gestão condominial e educação patrimonial, que serão desenvolvidos pela PCR. No aspecto histórico cultural, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), realizou a restauração da fachada, parte interna e externa da Igreja de Nossa Senhora do Pilar. A ação incluiu ainda a limpeza e consolidação dos ornatos internos do prédio e construção de um novo telhado.

A iniciativa prevê a entrega de um total 588 unidades habitacionais às famílias que hoje vivem na favela. Nesta primeira etapa (correspondente ao Lote 1) serão construídos um total de 332 unidades. O programa trabalha não só a construção de habitacionais, mas toda a revitalização da região, transformando o espaço num grande atrativo turístico. Além disso, está sendo realizado o trabalho de pesquisa e prospecção arqueológica, pela Fundação Seridó. As ações têm como objetivo a identificação, conservação e preservação do patrimônio histórico existente na localidade, resgatando a história do bairro, que abrigou monumentos importantes tanto religiosos, como de cunho social. A área permeará o trânsito daqueles que desembarcarem no novo terminal integrado, que será construído no Porto do Recife, com acesso ao mercado público que será feito no local, na quadra 60.

O programa foi orçado na ordem de R\$ 39,4 milhões e tem recursos garantidos através de parcerias com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), a Caixa Econômica Federal (com recursos do Fundo Nacional de Habitação e Interesse Social - FNHIS) e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. No momento, 156 pessoas estão trabalhando na obra, dos quais 29 são moradores da comunidade.